

Identidade

CONCEITOS A EXPLORAR

Geografia

Paisagem.

Identidade cultural.

Imperialismo: colonialismo e neocolonialismo.

História

Grandes navegações portuguesas.

Língua Portuguesa

A língua como fator de identidade cultural.

COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

Geografia

Ler, analisar e interpretar os códigos específicos de Geografia (mapas, gráficos, tabelas etc.), considerando-os como elementos de representação de fatos e fenômenos espaciais e/ou especializados.

Reconhecer os fenômenos espaciais a partir da seleção, comparação e interpretação, identificando as singularidades ou generalidades de cada lugar, paisagem ou território.

Identificar, analisar e avaliar o impacto das transformações naturais, sociais, econômicas, culturais e políticas no seu 'lugar-mundo', comparando e sintetizando a densidade das relações e transformações que tornam a realidade concreta e vivida.

Entender a importância das tecnologias contemporâneas de comunicação e informação para planejamento, gestão, organização e fortalecimento do trabalho de equipe.

História

Entender o princípio das tecnologias associadas ao conhecimento do indivíduo, da sociedade e da cultura, entre as quais as de planejamento, organização, gestão e trabalho de equipe, e associá-las aos problemas que elas se propõem a resolver.

Entender os impactos das tecnologias associadas às ciências humanas sobre sua vida pessoal, os processos de produção, o desenvolvimento do conhecimento e a vida social.



Língua Portuguesa

Estabelecer relações entre continuidade/permanência e ruptura/transformação nos processos históricos.

Atuar sobre os processos de construção da memória social, partindo da crítica dos diversos “lugares da memória” socialmente instituídos.

Situar as diversas produções da cultura – as linguagens, as artes, a filosofia, a religião, as ciências, as tecnologias e outras manifestações sociais – nos contextos históricos de sua constituição e significação.

Situar os momentos históricos nos diversos ritmos da duração e nas relações de sucessão e/ou de simultaneidade.

Comparar problemáticas atuais e de outros momentos históricos.

Posicionar-se diante de fatos presentes a partir da interpretação de suas relações com o passado.

Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção/recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação de idéias e escolhas, tecnologias disponíveis etc.).

Recuperar, pelo estudo, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo da cultura e as classificações preservadas e divulgadas, no eixo temporal e espacial.

INTERFACE COM OUTRAS DISCIPLINAS

Biologia

A adaptação de plantas não-nativas e as conseqüências do intercâmbio de espécies para o equilíbrio de cada ecossistema.

Filosofia

As questões de ética e cidadania implicadas na construção das identidades nacionais a partir da dominação de um povo sobre outro.

Sociologia

Aspectos sociais de culturas e povos estrangeiros em comparação com o Brasil.

SUGESTÕES PARA EXPLORAR O VÍDEO

Geografia

Silas Martins Junqueira

Utilize o filme para trabalhar determinados eixos temáticos, selecionando um tema e cena que possam ilustrá-lo. Por exemplo:

Paisagem: características e diferenças da arquitetura dos vários países; as plantações de caju na Índia e na Guiné-Bissau; o dia-a-dia de algumas cidades.

Desemprego e exclusão social: vendedores nos semáforos; camelôs e ambulantes; moradores de rua.

Identidade cultural: os depoimentos em Goa sobre o intercâmbio de espécies, como o coqueiro e a mandioca, introduzidos no Brasil, e o cajuzeiro, levado para a Índia; o angolano Dionísio falando da capoeira em Angola, Brasil e Portugal; o sucesso da literatura brasileira na Guiné-Bissau; a expansão do fado português.

Imperialismo: o depoimento de um goense sobre o colonialismo português.

Atividades

1. Proponha aos alunos um trabalho de cartografia, em três etapas:

- Identificação no mapa-múndi dos lugares e países mostrados no vídeo.
- Seleção de alguns temas – históricos, culturais, econômicos etc. – para explorar em cada local: arquitetura; fabricação de pinga; capoeira; nomes de ruas que remontam à economia colonial (rua da Alfândega, por exemplo); e assim por diante.
- Identificação no mapa dos principais percursos realizados pelo objeto de estudo em questão. (Por exemplo, a capoeira saiu de

Angola para o Brasil, de onde voltou para Angola e foi para outros países, até mesmo Macau, na China.)

2. Organize esses dados com os alunos na forma de uma cronologia, levando-os a situar no tempo os acontecimentos históricos e culturais do colonialismo.

3. Promova um debate: será que a globalização aprofunda o intercâmbio cultural entre as nações, ou é uma nova forma de imperialismo? Os alunos devem analisar o vídeo, pesquisar em outras fontes e elaborar seus argumentos.

História

Alvaro Cesar Giansanti

‘descobrimento’ do Brasil e o império português

Antes da exibição do vídeo, solicite aos alunos uma pesquisa em jornais, revistas, internet etc. sobre os eventos comemorativos dos 500 anos da chegada de Pedro Álvares Cabral ao Brasil. Oriente então um debate em torno dos equívocos cometidos pela mídia ao batizar essas comemorações de “500 anos de descobrimento”. Na verdade, esse foi um período de conquista e dominação na visão dos ‘vencidos’, e o termo ‘descobrimento’ remete à visão dos vencedores.

Se descobrir é ser o primeiro a encontrar, então quem ‘descobriu’ o Brasil foram os povos que habitavam esta região há mais de 10 mil anos. Além disso, as viagens exploratórias realizadas por Duarte Pacheco Pereira antes de 1500 põem em dúvida o mérito de Cabral como o primeiro europeu a chegar ao Brasil.

A partir dessa análise, aborde a formação do império colonial português a partir das Grandes Navegações, nos séculos 15 e 16.



A formação do Brasil

Realize um debate sobre a atual realidade sócio-econômica brasileira, relacionando as raízes de seus problemas com o período colonial. Proponha temas como:

- a escravidão e a situação dos descendentes dos escravos;
- a desigualdade social herdada do período colonial;

- a exploração econômica realizada pelos portugueses (pau-brasil, cana-de-açúcar, ouro e pedras preciosas)
- a situação dessas atividades nos dias de hoje.

Leve os alunos a observar que a influência do trinômio escravidão-latifúndio-monocultura continua presente na atual economia brasileira, tanto quanto em outros países de colonização portuguesa.

Língua Portuguesa

Maria Thereza Fraga Rocco

Atividades

1. Discuta os vários depoimentos a respeito de Gilberto Freire – como por exemplo os de Ruy Guerra, Caetano Veloso e Ailton Krenac –, analisando em que se assemelham ou se contradizem e sobre quais argumentos se sustentam as diferentes opiniões. Proponha em seguida aos alunos que escrevam uma dissertação (texto analítico).
2. Debata o significado do discurso de José Ramos Horta, prêmio Nobel timorense, e oriente a redação coletiva de um texto a respeito.
4. A partir do relato da cantora brasileira Ângela Maria, peça aos alunos para pesquisarem a origem do fado português e suas principais figuras.
6. Peça aos alunos para fazerem uma pesquisa sobre o jogo da capoeira, entrevistando praticantes, para depois comparar com as informações obtidas no vídeo.

Consulte também

ARANTES, Antônio Augusto. *O que é cultura popular*. São Paulo, Brasiliense, 1981.

ARBEX Jr., José. *Guerra fria: terror de Estado, política e cultura*. 3. ed. São Paulo, Moderna, 1997.

AUMONT, J.A. *Imagem*. Campinas, Papirus, 1993.

BITTENCOURT, Circe M. Fernandes (org.). *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo, Contexto, 1997.

BRESSAN, W.J. *Educar cantando*. Petrópolis, Vozes, 1996.

BRUIT, Hector. *O imperialismo*. 13. ed. São Paulo, Atual, 1994.

CARLOS, Ana Fani A. "A rua: espacialidade, cotidiano e poder", in *O lugar no/do mundo*. São Paulo, Hucitec, 1996.

—. *Espaço e indústria*. São Paulo, Contexto, 1989.

CARMO, Paulo Sérgio do. *O trabalho na economia global*. São Paulo, Moderna, 1998.

CASTRO, Iná Elias de, et al. *Geografia: conceitos e temas*. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1995.

CHOMSKY, N. *Ano 501. A conquista continua*. São Paulo, Página Aberta, 1993.

COSTA, Emília Viotti da. *Da senzala à colônia*. 2. ed. São Paulo, Unesp, 1982.

ECO, Umberto. *Semiótica e filosofia da linguagem*. São Paulo, Ática, 1991.

FERNANDES, Florestan. *O folclore em questão*. São Paulo, Hucitec, 1978.

FRAGOSO, João, FLORENTINO, et al. *A economia colonial brasileira (séculos XVI-XIX)*. São Paulo, Atual, 1998.

FREITAS, Barbara. *O indivíduo em formação: diálogos interdisciplinares sobre educação*. São Paulo, Cortez, 1994.

GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro, Guanabara, 1989.

LACOSTE, Yves. *A Geografia: isso serve em primeiro lugar para fazer a guerra*. São Paulo, Papirus, 1985.

MIGLIACCI, Paulo. *Os descobrimentos – Origens da supremacia européia*. São Paulo, Scipione, 1992.

MOREIRA LEITE, D. *O caráter nacional brasileiro – história de uma ideologia*. São Paulo, Ática, 1992.

ORTIZ, Renato. *Cultura brasileira e identidade nacional*. São Paulo, Brasiliense, 1998.

TELLES, Norma Abreu. *Cartografia Brasília ou: esta história está mal contada*. São Paulo, Loyola, 1984.

THEODORO, Janice. *Descobrimientos e renascimento*. São Paulo, Contexto, 1991.

VALENTE, Ana Lúcia E.F. *Ser negro no Brasil hoje*. 13. ed. São Paulo, Moderna, 1994.